

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LINGUAGEM E SOCIEDADE

Plano de Curso da Disciplina: LITERATURA E SOCIEDADE

Prof.: Dr. Dirlenvalder do Nascimento Loyolla

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Natureza: Obrigatória

Linha de Pesquisa: Estudos Comparados, Culturais e Interdisciplinares em Literatura

EMENTA

Estudo, no texto literário, da configuração mediada de materiais sócio-históricos. As mediações entre forma social e forma estético-literária, as transformações por que passa a produção literária em função de seu nexos (mediado) com o processo social, em perspectiva histórica. Os modos pelos quais os conteúdos sócio-históricos de uma dada sociedade em determinada época se sedimentam.

APRESENTAÇÃO

Nesta disciplina discutiremos as relações existentes entre a Literatura e a Sociedade levando em consideração determinadas reflexões provenientes de estudos filosóficos, sociológicos, historiográficos e literários. Nosso percurso conceitual terá início na Antiguidade greco-latina, sob as perspectivas de Platão, Aristóteles e Horácio, e terminará com eminentes pensadores do século XX, como Pierre Bourdieu e Edward Said. A proposta metodológica geral que sustenta a disciplina está pautada nas relações entre as dimensões da Ética e da Estética.

Obra fundamental para o desenvolvimento da disciplina é o livro *Literatura e Sociedade*, um clássico de Antonio Candido publicado originalmente em 1965. Esse trabalho de Candido é extremamente importante para quaisquer questionamentos sobre o tema, uma vez que sua publicação está ligada ao contexto do surgimento da Teoria da Literatura, *per se*, no âmbito da dissociação entre as leituras *extrínseca* e *intrínseca* ou mesmo do desenvolvimento da abordagem estruturalista dentro dos estudos literários. Desse modo, far-se-ão importantes em nossa análise, de modo geral, ideias e debates em torno de pensadores do *New Criticism*, do Formalismo Russo e do Estruturalismo.

Por também lidarmos com as noções de tradição, cânone, gosto popular, cultura erudita e cultura popular abriremos espaço para reflexão em torno da relação (conflituosa) envolvendo os chamados Estudos Culturais e os tradicionais Estudos Literários (Literatura Comparada). Ao refletirmos sobre a pretensa supremacia da “grande literatura” em relação a outras expressões literárias (“menores”) não queremos apenas mostrar como tal oposição foi instaurada no século XIX e qual é sua significação social e cultural, mas também interrogar sobre seus valores e sobre as representações que ela veicula, bem como sobre o papel que ela tem nos mecanismos de reprodução social.

OBJETIVOS

GERAL:

Discutir determinadas teorias que ensejem uma tentativa de compreensão das relações entre a Literatura e a Sociedade.

ESPECÍFICOS:

- Analisar a problemática em torno da tensão entre o ético e o estético;
- Analisar as dimensões sociais de um texto literário;
- Refletir sobre as relações entre Literatura e História;
- Discutir as noções de engajamento, ideologia e discurso no âmbito da Literatura.

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas e dialogadas e por meio de leitura e discussão de textos teóricos previamente indicados. Também serão levados em consideração textos ficcionais e outros objetos artísticos, tais como canções, filmes e quadros que possam servir de subsídio para nossas reflexões em torno do tema proposto.

Recursos utilizados: quadro branco; pincel para quadro branco; textos impressos e fotocopiados; áudios de canções; filmes; *data show*; *notebook*; aparelho de som.

AVALIAÇÃO

No que tange à questão da avaliação da disciplina *Literatura e Sociedade*, a proposta é a de que sejam realizados, obrigatoriamente, quatro (04) seminários discentes ao longo do curso, bem como a apresentação de um (01) Trabalho Final da disciplina, em forma de artigo científico. A distribuição dos pontos para cada atividade fica organizada da seguinte maneira:

- SEMINÁRIOS – quatro (04) pontos distribuídos igualmente entre quatro atividades. Os seminários serão considerados individualmente, mesmo que se trate de um mesmo texto debatido/analísado por dois alunos;
- TRABALHO FINAL (artigo científico) – seis (06) pontos. O artigo científico deverá ser entregue ao professor (devidamente impresso e espiralado) após o término da disciplina, em data ainda a ser combinada com a turma. O texto deverá ter entre 10 e 15 páginas, e versar sobre algum tema que, de modo direto ou indireto, teça relações com o cabedal teórico estudado durante o curso. O trabalho deverá ser produzido de acordo com as normas da ABNT.

CRONOGRAMA

Aulas: toda segunda-feira, das 14:00 às 18:00 (eventuais reposições serão previamente agendadas).

Março: 16, 23 e 30;

Abril: 06, 13, 20 e 27;

Maior: 04, 11, 18 e 25;

Junho: 01, 08, 15 e 22.

Atividade	Data	Autor/Texto
Apresentação do Curso; introdução à problemática referente à relação entre a Literatura e a Sociedade, bem como entre as dimensões do <i>ético</i> e do <i>estético</i> .	16/03	- ARISTÓTELES. <i>Poética</i> . - BARTHES. "A morte do autor". - HAUSER. "As idades heroica e homérica". - HORÁCIO. "Epistula ad Pisones". - ELIOT. "A tradição e o talento individual".
Reflexões sobre a relação entre a Literatura e a Sociedade.	23/03	- CANDIDO. "Crítica e sociologia". "A literatura e a vida social". "Estímulos da criação literária".
Linguística e Literatura; abordagens extrínseca/ intrínseca; o Formalismo russo; o <i>New criticism</i> ; O Estruturalismo.	30/03	- AGUIAR E SILVA. "Os conceitos de literatura e literariedade". - ELIA, Sílvia. "Romantismo e Linguística".
Estruturalismo; Pós-Estruturalismo. Psicanálise.	06/04	- EAGLETON. "Estruturalismo e Semiótica". "O Pós-Estruturalismo". "A Psicanálise".
Natureza do fenômeno literário; Arte e Semiologia.	13/04	-WELLEK; WARREN. "A natureza da literatura". "A função da literatura".
Amadurecimento da perspectiva ocidental acerca do conceito de arte. Arte como expressão (1).	20/04	- HAUSER. "Naturalismo e Impressionismo".
Amadurecimento da perspectiva ocidental acerca do conceito de arte. Arte como expressão (2).	27/04	- GUYAU. "A literatura dos decadentes e dos desequilibrados; seu caráter geralmente insociável. Papel moral e social da arte". - VALCÁRCEL. <i>Ética contra estética</i> (Capítulos III e IV).

Arte como expressão. Fundamentos estéticos da Educação.	04/05	- DUARTE. “Como a arte educa?”. - FOUCAULT, Michel. “Eis dois cachimbos”. - VYGOTSKY. “A educação estética”.
Análise e interpretação de obras literárias. Exibição, análise e interpretação de uma obra cinematográfica.	11/05	- STEVENS; MUTRAN. “O ‘mistério’ medieval”. “A segunda peça Wakefield dos pastores”. - <i>UM CÃO ANDALUZ</i>. Direção: Luis Buñuel. Roteiro: Luis Buñuel; Salvador Dalí. França, 1929.
Função do artista na sociedade. O artista enquanto intelectual de seu tempo.	18/05	- SAID. <i>Representações do intelectual</i>. As conferências Reith de 1993.
Literatura e engajamento.	25/05	- DENIS. “Apresentação”. “O que é literatura engajada?”. “O sentido do engajamento”. “O escritor engajado: uma presença total”. - DIAS, Ângela Maria. “Sátira: a sinfonia do contraste”.
Literatura e sociedade no Brasil: o caso Lima Barreto. A teoria da <i>distinção</i> , segundo Pierre Bourdieu (crítica social do julgamento).	01/06	- BOURDIEU. “Títulos e ascendência de nobreza cultural”. “Post Scriptum – Elementos para uma crítica “vulgar” das críticas “puras”. - LOYOLLA. “O estigma do pingente: Lima Barreto e os descaminhos da crítica”.
Arte, sociedade em tempos de cultura de massa. (1)	08/06	- DUARTE. “Eventos preliminares da crítica à Indústria Cultural”. “A formulação da Teoria Crítica da Indústria Cultural na <i>Dialética do esclarecimento</i>”. - HAUSER. “A era do cinema”.
Arte, sociedade em tempos de cultura de massa. (2)	15/06	- BENJAMIN, Walter. “A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica”; - NUNES. “Da arte como poesia”.
Estudos Literários e Estudos Culturais.	22/06	- KHALIL. “A discursivização da música brega em paralelo com o conceito de <i>kitsch</i>”. - HUTNYK. “Crítica de tudo”. - SANCHES. “Entrevista com Maria Elisa Cevalco”.

REFERÊNCIAS

BÁSICA

AUERBACH, Erich. *Mimesis*. São Paulo: Perspectiva, 2002.

BOSI, Alfredo. *Dialética da colonização*. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.

CANDIDO, Antonio. “Crítica e sociologia”. “A literatura e a vida social”. “Estímulos da criação literária”. *Literatura e Sociedade*. 8. ed. São Paulo: T.A. Queiroz/Publifolha, 2000.

_____. *Formação da Literatura Brasileira*. Belo Horizonte/Rio de Janeiro: Itatiaia, 1997, v. 1. e v. 2.

_____. *Vários escritos*. São Paulo: Duas Cidades, 2004.

HAUSER, A. “As idades heroica e homérica”. “Naturalismo e Impressionismo”. “A era do cinema”. *História social da arte e da literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

HOLANDA, Sérgio Buarque. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1997.

MATOS, Cláudia Neiva de. *A Poesia popular na República das Letras: Sílvia Romero folclorista*. Rio de Janeiro: FUNARTE, UFRJ, 1994.

PRADO, Antonio Arnoni. *Trincheira, palco e letras: crítica, literatura e utopia no Brasil*. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

SCHWARZ, Roberto. As idéias fora do lugar. *Ao vencedor as Batatas*. São Paulo: Duas Cidades, 1981.

VENTURA, Roberto. *Estilo tropical: história cultural e polêmicas literárias no Brasil, 1870-1914*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

COMPLEMENTAR

ADORNO, Theodor. “Teoria estética”. In: DUARTE, Rodrigo (Org.). *O belo autônomo*. Textos clássicos de estética. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica/Crisálida, 2013.

AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel de. “Os conceitos de literatura e literariedade”. “Sistema semiótico literário”. *Teoria da literatura*. 8. ed. Coimbra: Almedina, 1992.

ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. *A poética clássica*. Tradução de Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 1981.

BARTHES, Roland. “A morte do autor”. *O rumor da língua*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BENJAMIN, Walter. “A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica”. In: DUARTE, Rodrigo (Org.). *O belo autônomo*. Textos clássicos de estética. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica/Crisálida, 2013.

BOURDIEU, Pierre. “Títulos e ascendência de nobreza cultural”. “Post Scriptum – Elementos para uma crítica “vulgar” das críticas “puras””. *A distinção: crítica social do julgamento*. Trad.: Daniela Kern e Guilherme J. de Freitas Teixeira. 2. ed. Porto Alegre: Zouk, 2011a.

DENIS, Benoît. *Literatura e engajamento* – de Pascal a Sartre. Trad.: Luiz D. de A. Roncari. Bauru: EDUSC, 2002.

DIAS, Ângela Maria. “Sátira: a sinfonia do contraste”. *O resgate da dissonância: sátira e projeto literário brasileiro*. Rio de Janeiro: Antares/Inelibro, 1981.

DUARTE, Rodrigo (Org.). *O belo autônomo*. Textos clássicos de estética. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica/Crisálida, 2013.

_____. “Eventos preliminares da crítica à Indústria Cultural”. “A formulação da Teoria Crítica da Indústria Cultural na *Dialética do esclarecimento*”. *Teoria crítica da Indústria Cultural*. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

DUARTE JR., João Francisco. “Como a arte educa?”. *Fundamentos estéticos da educação*. 6. ed. Campinas: Papirus, 1988.

DUFRENNE, Mikel. “A Arte é linguagem?”. *Estética e Filosofia*. 3. ed. Trad.: Roberto Figurelli. São Paulo: Perspectiva, 2002.

EAGLETON, Terry. “Estruturalismo e Semiótica”. “O Pós-Estruturalismo”. “A Psicanálise”. *Teoria da Literatura* – uma introdução. Trad.: Waltensir Dutra. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

ELIA, Sílvio. “Romantismo e Linguística”. In: GUINSBURG, J. (Org.). *O Romantismo*. São Paulo: Perspectiva, 2013. (Coleção “Stylus” 3)

ELIOT, T. S. “Tradição e talento individual”. *Ensaio*. Trad.: Ivan Junqueira. São Paulo: Art Editora, 1989.

FISH, Stanley. “How to recognize a poem when you see one”. *Is there a text in this Class? The authority of interpretive communities*. Cambridge: Harvard University Press, 1980, p. 322-337.

FOUCAULT, Michel. “Eis dois cachimbos”. *Isto não é um cachimbo*. 5. ed. Trad.: Jorge Coli. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

GUYAU, Jean-Marie. “A literatura dos decadentes e dos desequilibrados; seu caráter geralmente insociável. Conclusão. Papel moral e social da arte”. *A arte do ponto de vista sociológico*. Trad.: Regina Schöpke e Mauro Baladi. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

HUTNYK, John. “Crítica de tudo”. In: SANCHES, Tatiana A. (Org.). *Estudos culturais: uma abordagem prática*. São Paulo: SENAC, 2011.

JAKOBSON, Roman. “Aspectos linguísticos da tradução”. “Linguística e poética”. *Linguística e comunicação*. Trad.: Izidoro Blikstein e José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1999.

KHALIL, Lucas M. Gama. A discursivização da música brega em paralelo com o conceito de *kitsch*. *Cadernos do IL*, n. 44, jun. 2012. Disponível em: <<http://seer.ufgrs.br/cadernosdoil/index>>. Acesso em: 20/02/2018.

LOYOLLA, Dirlenvalder do N. “O estigma do pingente: Lima Barreto e os descaminhos da crítica”. *Bagatelas e Marginália: cultura intelectual e revide ao Poder nas crônicas de Lima Barreto*. Brasília: UNB, 2014. (Tese de Doutorado)

NUNES, Benedito. “Da arte como poesia”. In: DUARTE, Rodrigo (Org.). *O belo autônomo*. Textos clássicos de estética. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica/Crisálida, 2013.

OTSUKA, Edu Teruki. Literatura e sociedade hoje. *Literatura e Sociedade*. Revista do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada da USP. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/ls/article/view/25293/27038>>. Acesso em: 15/02/2018.

RANCIÈRE, Jacques. O efeito de realidade e a política da ficção. Trad.: Carolina Santos. *Novos Estudos CEBRAP*, n. 86, p. 75-76. Disponível em: <<https://dx.doi.org/10.1590/S0101-33002010000100004>>. Acesso em: 15/02/2018.

SAID, Edward. *Representações do intelectual*. As conferências Reith de 1993. Trad.: Milton Hatoum. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

SANCHES, Tatiana A. (Org.). *Estudos culturais: uma abordagem prática*. São Paulo: SENAC, 2011.

_____. “Entrevista com Maria Elisa Cevasco”. In: SANCHES, Tatiana A. (Org.). *Estudos culturais: uma abordagem prática*. São Paulo: SENAC, 2011.

STEVENS, Kera; MUTRAN, Munira H. *O teatro inglês na Idade Média até Shakespeare*. São Paulo: Global, 1988.

SUASSUNA, Ariano. *A farsa da boa preguiça*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1974.

VALCÁRCEL, Amelia. “Capítulo III”. “Capítulo IV”. *Ética contra estética*. Tradução e notas adicionais de Newton Cunha. São Paulo: Perspectiva/SESC, 2005. (“Coleção Estudos”).

VYGOTSKY, Liev. “A educação estética”. *Psicologia pedagógica*. Trad.: Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 2003.

WELLEK, René; WARREN, Austin. “A natureza da literatura”. “A função da literatura”. *Teoria da literatura e metodologia dos estudos literários*. Trad.: Luís C. Borges. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

ZÉRAFFA, Michel. *Novela y sociedade*. Buenos Aires: Amorrortu editores, 1973.